

Análise e Perspectivas

Nordeste apresenta inflação anualizada mais baixa da série histórica calculada pelo ETENE

“O Nordeste apresentou inflação de 0,26% em julho, menor valor para o referido mês desde 2014, quando a Região registrou deflação de preços de 0,36%. Considerando 2017, o índice inflacionário do Nordeste está em 1,91%, percentual inferior aos 5,75% apresentado em igual período de 2016.”

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** alcançou 0,24% no Brasil em julho, ante deflação de 0,23 em junho (Tabela 1 e Gráfico 1). No acumulado dos últimos 12 meses, terminados em julho de 2017, o IPCA caiu para 2,71%, abaixo dos 3,00% registrados anteriormente em junho, nesta base de comparação. O atual índice inflacionário anualizado é o mais baixa desde 1999.

Cabe destacar que a **inflação brasileira** (+0,24%) em julho de 2017 foi influenciada, especialmente, pela subida de preços do grupo habitação (+1,64%), com impacto de +0,25 ponto percentual (p.p.) no indicador mensal. Por outro lado, quatro dos nove grupos pesquisados apresentou deflação. Os preços do grupo alimentação e bebidas recuaram 0,47%, amenizando, assim, a pressão de alta do grupo habitação (Tabela 2).

O Nordeste apresentou inflação de 0,26% em julho (Tabela 2), menor valor para o referido mês desde 2014, quando a Região registrou deflação de preços de 0,36%. Considerando 2017, a **inflação do Nordeste** está em 1,91%, percentual inferior aos 5,75% apresentados em igual período de 2016.

A elevação dos preços no grupo habitação (1,40%) foi o de maior intensidade, gerando ainda o impacto mais relevante (+0,21% pontos percentuais) na formação do indicador inflacionário do Nordeste (Tabela 2). O incremento da tarifa de **energia elétrica residencial** pressionou os preços do grupo habitação no Nordeste.

Por outro lado, quatro dos nove grupos pesquisados apresentaram deflação, a exemplo de **artigos de residência** que recuou 0,60%, bem como **alimentação e bebidas**, que possui alto peso relativo no índice que registrou ligeira retração de 0,05% nos preços dos produtos pesquisados pelo IBGE (Tabela 2).

Neste cenário, o **processo inflacionário no Nordeste** continua a demonstrar arrefecimento. Nos últimos 12

meses, terminados em julho último, a inflação dessa região alcançou 3,32% (Tabela 3), sendo o índice anualizado mais baixo calculado pelo ETENE, com série histórica iniciada em dezembro de 2008.

Contudo, o crescimento dos preços no Nordeste situou-se acima dos níveis nacionais (2,71%), nos últimos 12 meses, em sete dos nove grupos pesquisados pelo IBGE. **Alimentação e bebidas**, além de **habitação**, **transportes** e **artigos de residência** foram os componentes inflacionários que mais influenciaram os preços no Nordeste (Tabela 3).

Recife (4,24%) tem registrado os índices inflacionários mais elevados do País nos últimos 12 meses. Habitação, saúde e cuidados Pessoais, nesta ordem, contribuíram para pressionar a inflação nessa cidade. Referidos grupos responderam por quase 60% da elevação de preços nessa cidade. Em julho, a tarifa de energia elétrica subiu 4,51% na capital pernambucana (Tabela 4).

Fortaleza, que por vários meses apresentou a mais elevada inflação, figura atualmente como a terceira maior do País. O índice de preços na capital cearense nos últimos doze meses terminados em julho de 2017 (+3,65%) decorreu, notadamente, da pressão altista nos grupos habitação e transportes, nessa ordem. Vale ressaltar que a tarifa de energia elétrica aumentou 3,50% na capital cearense em julho (Tabela 4).

Salvador, por sua vez, assinalou nos últimos 12 meses o menor índice entre as capitais do Nordeste, ou seja, 2,54%. Educação (+8,71%) e habitação (+6,99%) foram os grupos que apresentaram a maior variação percentual nessa cidade nesse período. Em julho, a tarifa de energia elétrica aumentou 4,41% na capital baiana (Tabela 4).

Análise e Perspectivas

Nordeste apresenta inflação anualizada mais baixa da série histórica calculada pelo ETENE

Tabela 1 – IPCA nas capitais e no Brasil – Peso, variação mensal e acumulada – Junho e julho de 2017

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		jun/2017	jul/2017	Ano	12 Meses
Recife	5,05	-0,09	0,29	2,55	4,24
Brasília	2,80	-0,22	0,28	1,51	3,79
Fortaleza	3,49	-0,25	0,01	1,51	3,65
Rio de Janeiro	12,06	-0,09	-0,03	1,95	3,25
Campo Grande	1,51	-0,40	-0,24	0,59	2,94
São Paulo	30,67	-0,31	0,38	1,41	2,88
Vitória	1,78	-0,22	0,03	1,34	2,64
Salvador	7,35	-0,08	0,35	1,66	2,54
Curitiba	7,79	-0,14	0,49	1,77	2,44
Porto Alegre	8,40	-0,28	-0,12	0,95	2,10
Belém	4,65	-0,08	0,10	0,83	1,96
Belo Horizonte	10,86	-0,48	0,31	0,89	1,88
Goiânia	3,59	-0,04	0,38	0,73	1,31
Brasil	100,00	-0,23	0,24	1,43	2,71

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 – IPCA e Grupos no Brasil e Nordeste – Variação mensal e impacto - Junho e julho de 2017

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p)			
	jun/2017		jul/2017		jun/2017		jul/2017	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	-0,23	-0,12	0,24	0,26	-0,23	-0,12	0,24	0,26
Alimentação e Bebidas	-0,50	-0,49	-0,47	-0,05	-0,12	-0,16	-0,12	-0,01
Habituação	-0,77	0,48	1,64	1,40	-0,12	0,07	0,25	0,21
Artigos de Residência	-0,07	0,08	-0,23	-0,60	0,00	0,00	-0,01	-0,03
Vestuário	0,21	0,74	-0,42	-0,15	0,01	0,05	-0,02	-0,01
Transportes	-0,52	-0,98	0,34	0,13	-0,09	-0,16	0,06	0,02
Saúde e Cuidados Pessoais	0,46	0,40	0,37	0,35	0,05	0,05	0,04	0,04
Despesas Pessoais	0,33	0,36	0,36	0,44	0,04	0,03	0,04	0,04
Educação	0,08	-0,03	-0,02	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,09	-0,09	-0,02	-0,07	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Nordeste apresenta inflação anualizada mais baixa da série histórica calculada pelo ETENE

Tabela 3 - Variação do IPCA em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	2013		2014		2015		2016		2017 ⁽¹⁾	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,50	8,80	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-0,66	0,60
Habituação	3,40	2,70	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	4,60	6,71
Artigos de Residência	7,10	5,80	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,47	-0,30
Vestuário	5,40	6,30	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,20	2,54
Transportes	3,30	3,40	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	1,80	2,87
Saúde e Cuidados Pessoais	6,90	6,20	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	7,19	6,33
Despesas Pessoais	8,40	7,50	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,94	4,69
Educação	7,90	8,60	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,94	8,56
Comunicação	1,50	1,70	- 1,50	- 0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,90	2,75
Total	5,90	6,00	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,71	3,32

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Refere-se aos últimos 12 meses finalizados em julho.

Tabela 4—Variação do IPCA e grupos – Em 12 meses, acumulado em 2017 e em junho de 2017 - Fortaleza, Recife e Salvador

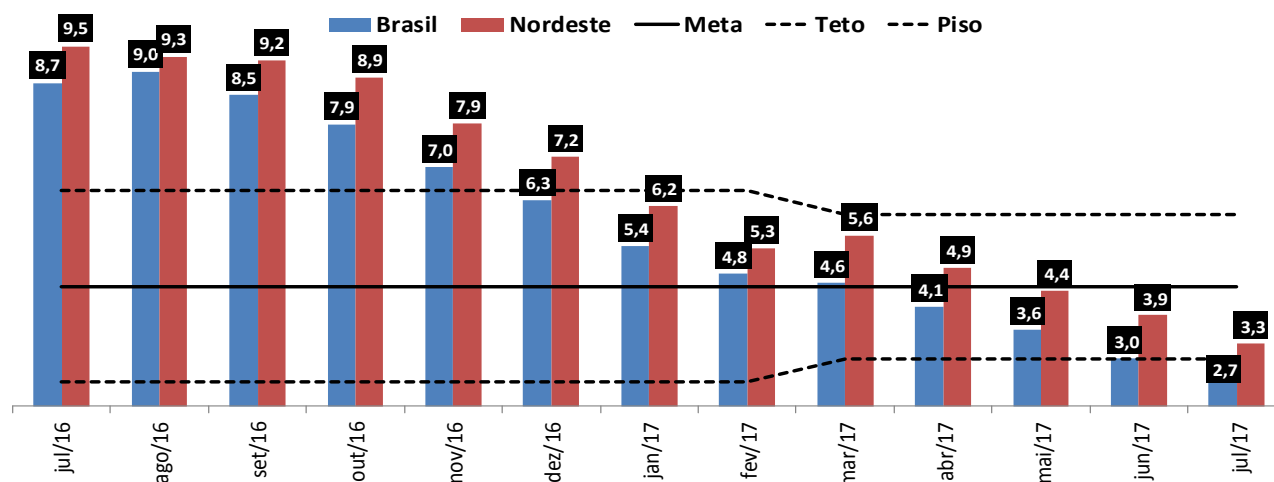
IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em 12 Meses ⁽¹⁾			Variação (%) no Ano de 2017			Variação (%) em Junho 2017		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador
Índice Geral	3,65	4,24	2,54	1,51	2,55	1,66	0,01	0,29	0,35
Alimentação e Bebidas	1,47	1,41	-0,38	-1,60	-0,32	0,30	-0,66	-0,04	0,24
Habituação	5,30	7,25	6,99	3,71	5,93	5,26	2,24	1,44	0,98
Artigos de Residência	-0,89	0,59	-0,66	-0,83	-2,01	-2,56	-0,36	-0,39	-0,85
Vestuário	2,63	2,43	2,58	-0,10	1,15	0,24	0,15	-0,07	-0,34
Transportes	4,67	4,68	0,73	4,56	3,67	0,10	-0,66	-0,11	0,67
Saúde e Cuidados Pessoais	6,71	6,64	5,95	3,98	4,48	3,20	0,18	0,48	0,35
Despesas Pessoais	4,59	5,48	4,18	1,09	2,58	2,20	0,17	0,69	0,40
Educação	8,77	7,97	8,71	6,92	6,99	7,90	-0,12	-0,06	0,19
Comunicação	3,40	4,88	0,98	2,97	4,21	0,58	-0,18	0,18	-0,18

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Nordeste apresenta inflação anualizada mais baixa da série histórica calculada pelo ETENE

Gráfico 1 – Inflação do Brasil e Nordeste – Variação (%) nos últimos 12 meses



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.